

EDUCAÇÃO VAI PARAR 24H NO DIA 18/03 COM O CONJUNTO DOS SERVIDORES ESTADUAIS, COM ATO NO PALÁCIO PELA RECOMPOSIÇÃO

O Sepe convoca a categoria para se juntar aos outros segmentos do funcionalismo público do estado numa paralisação geral em defesa da recomposição salarial no dia 18 de março (quarta-feira), com ato no Palácio Guanabara. A concentração será no Largo do Machado, às 10h, com saída em passeata prevista para 11h.

Vamos garantir uma grande participação da Educação na manifestação, que vai denunciar o descompromisso do governo Cláudio Castro com o serviço público estadual, há três anos sem qualquer reajuste e com perdas.

Além da paralisação unificada no dia 18, o Sepe convoca nova paralisação, específica da Educação, no dia **9 de abril**, com assembleia às 10h, em local a confirmar, seguida de ato na ALERJ.

PARA ACOMPANHAR INFLAÇÃO, EDUCAÇÃO PRECISA DE REAJUSTE DE 57%

Segundo o Sepe-DIEESE, entre 1º de julho de 2014 a 31 de janeiro de 2026, os salários dos profissionais da educação estadual foram reajustados em 19,72% (13,05% em fevereiro de 2022 e 5,9% em janeiro de 2023). Assim, em 31 de janeiro de 2026, manteriam apenas 64,12% do poder de compra de 1º de julho de 2014, pelo INPC.

Para que os salários em 1º de fevereiro de 2026 retornassem ao mesmo poder de compra de 1º de julho de 2014, o reajuste necessário sobre os salários de janeiro de 2026 seria de 55,96% pelo INPC-IBGE e de 56,74% de acordo com o IPCA-IBGE. (Leia mais na página 3).



CALENDÁRIO DE LUTAS

MARÇO

- **17/3 - 09h30** - Plenária híbrida do Coletivo Estadual dos Aposentados, parte presencial no Sepe
- **17/3 - 10h** - Plenária da Animação Cultural. 10h. Local: Sepe-RJ
- **18/3** - Paralisação unificada e

ato **10h** no Largo do Machado, com passeata até o Palácio Guanabara

- **18/3 - 10h** - Plenária do Coletivo de Funcionários. Sepe-RJ

- **26 a 29/3** - Conferência Internacional Antifascista pela Soberania dos Povos, em Porto Alegre

**420 MIL SERVIDORES SEM REAJUSTE.
CLÁUDIO CASTRO DIZ QUE NÃO VAI CEDER
VOCÊ VAI ACEITAR?**



**18
MARÇO**

DEVOLVA OS NOSSOS SALÁRIOS!

**PARALISAÇÃO
UNIFICADA PELA
RECOMPOSIÇÃO
SALARIAL**

**10H - ATO NO LARGO DO MACHADO
11H - MARCHA AO PALÁCIO GUANABARA**



ABRIL

- **01/4** - Atos e agitações, ligando o Dia da Mentira ao governador
- **08/4** - Audiência com a SEEDUC
- **09/4** - Paralisação da Educação estadual com assembleia (local a confirmar) às 10h e ato na ALERJ.

Nova secretária de Educação, Luciana Calaça, se reuniu com o Sepe

NOVA AUDIÊNCIA COM A SEEDUC ESTÁ AGENDADA PARA O DIA 8 DE ABRIL

O Sepe teve audiência, no dia 21 de fevereiro, com a nova secretária de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Luciana Calaça. Na reunião, Calaça se comprometeu a discutir com a Fazenda a pauta econômica reivindicada pelo Sepe, incluindo a implementação do Piso Nacional do Magistério e o pagamento das parcelas de reajuste salarial acertadas com a ALERJ. O Sepe irá cobrar da SEEDUC esse compromisso, pois o próprio governador disse, em março que não irá reajustar os salários dos servidores – não aceitaremos mais um ano de calote (leia a matéria da página 3).

No dia 04 de março, ocorreu uma segunda reunião com a SEEDUC, com a subsecretária de Gestão de Ensino, Daniela Pereira Vasques, quando foi discutida principalmente a pauta pedagógica. Já está agendada uma nova audiência com a SEEDUC para o dia 8 de abril.

LEIA NO SITE

www.seperj.org.br

(05/03) Sepe se reúne com a SEEDUC para discutir a pauta pedagógica da categoria



Secretária Luciana Calaça (ao centro, de óculos), na reunião com a direção do SEPE-RJ

PRINCIPAIS PONTOS DEBATIDOS NAS DUAS REUNIÕES

CIEP Ayrton Senna e C.E. José Leite Lopes (NAVE): Sepe denunciou a situação da estrutura elétrica de duas unidades, com graves problemas. A secretária disse que está ciente da situação e que iria intervir para solucionar os problemas, o que foi feito de forma parcial, gerando novos protestos no CIEP Ayrton Senna.

Diário Eletrônico: a Seeduc emitiu resolução revogando o Diário Eletrônico.

Corregedoria: está sendo reestruturada, de acordo com a secretária. As situações de perseguição política e demissões, segundo ela, serão reavaliadas.

Matriz Curricular: haverá diálogo com a rede para construir a matriz curricular de 2027, com reuniões periódicas. A SEEDUC pretende apresentar um plano

inicial para começar a discussão.

Calendário: o sindicato também abordou o calendário da rede estadual.

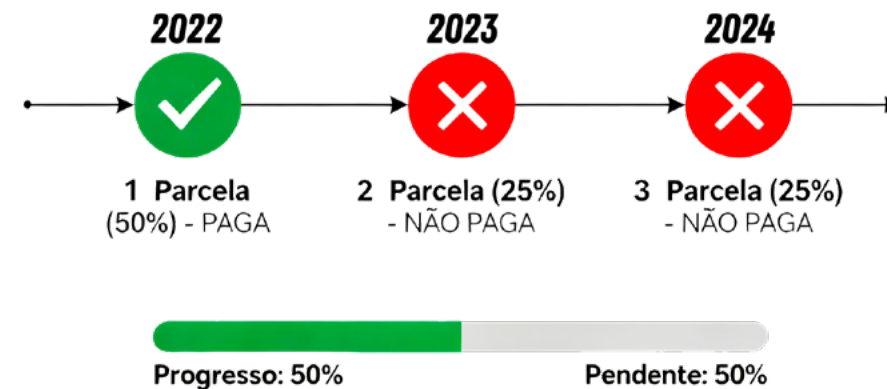
Animação cultural: o GT da Animação Cultural será reativado.

Inclusão: será feita uma revisão dos contratos do programa de inclusão; também será realizada uma reunião com a Superintendência da Educação Especial. Sobre os Cuidadores de Pessoas com Deficiência (PCD), será rescindido o contrato com a Positiva e todos os trabalhadores serão recontratados por outra empresa.

Saúde do professor: SEEDUC informou que está formando equipes para desenvolver um plano de trabalho com as demandas da categoria.

Governador promete manter calote aos servidores e não pagar recomposição: “não cedi até agora e não cederei”

SITUAÇÃO DO ACORDO DE RECOMPOSIÇÃO SALARIAL DO FUNCIONALISMO, APROVADO NA ALERJ



Claudio Castro afirmou no dia 05/03 que não concederá recomposição ou reajuste para os servidores. Em entrevista ao portal RLAGOS, em Iguaba Grande, ele afirmou que não cedeu até agora e que não cederá ao funcionalismo em relação ao acordo de recomposição.

Mais uma vez, ele admite que o servidor estadual e a nossa valorização profissional nunca foram uma prioridade da sua gestão desastrosa. Com isso, ele se recusa a pagar as parcelas restantes da recomposição das perdas salariais de 2017 a 2021, em lei acordada e aprovada na ALERJ e da qual foi paga somente a primeira

parcela no final de 2021 (13,05%, de um total de 26%) – acordo este feito com o próprio governador.

FUNCIONALISMO DARÁ A SUA RESPOSTA COM A PARALISAÇÃO DO DIA 18

Castro mente ao alegar limitações na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para não conceder o reajuste. Isso porque o estado tem uma margem com pessoal de cerca de R\$ 4 bilhões disponíveis no orçamento de 2026 para a concessão da recomposição dos salários. O custo da recomposição de 13,05% que deixou de ser



CONFIRA O VÍDEO NO INSTAGRAM DO SEPE

paga seria de menos de R\$ 3 bilhões – sobriaria dinheiro até para a concessão de reajuste das perdas de 2025.

Não podemos esquecer que o governador aplicou quase R\$ 1 bilhão do Rioprevidência no Master, liquidado no fim do ano passado pelo Banco Central, colocando em risco o pagamento de aposentadorias e pensões.

Além disso, o governo do Estado já violou o Regime de Recuperação Fiscal 47 vezes desde 2022, prova irrefutável de que, quando o governador quer, o estado tem dinheiro para gastar, mas não para fazer justiça com o funcionalismo. Vamos dar o troco. Pare no dia 18/03!

Pedido de vista suspendeu julgamento do TSE que pode cassar Cláudio Castro

VOTAÇÃO DEVE SER RETOMADA NO DIA 24 DE MARÇO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retomou em 10 de março o julgamento do processo que pode cassar o mandato do governador Cláudio Castro (PL) por abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral de 2022.

Neste dia, o ministro do TSE Antônio Carlos Ferreira votou pela condenação, defendendo a cassação do mandato e a inelegibilidade, acompanhando o voto anterior da relatora, a ministra Maria Isabel Gallotti. Com isso, o placar ficou 2 a 0 pela cassação de Castro.



Ministro Nunes Marques/STF

Mas, em seguida, o ministro Nunes Marques (foto), do STF e indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, pediu vista. Com isso, o julgamento foi suspenso e deve ser retomado no dia 24 de março, segundo a Presidência do TSE, exercida pela ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia.

Ferreira também votou pela cassação e inelegibilidade do ex-vice-governador Thiago Pampolha (MDB), do deputado estadual Rodrigo Bacellar e de Gabriel Lopes, ex-coordenador

da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ), instituição envolvida na denúncia.

Para formar maioria a favor da cassação, é preciso que pelo menos dois dos cinco votos que ainda estão em jogo sejam pela condenação de Castro e Bacellar. O TSE é formado por sete ministros titulares. Como Nunes Marques “antecipou” o pedido de vista, o julgamento será retomado com

o voto dele, mexendo na ordem de votação.

Castro está sendo um desastre para o estado do Rio de Janeiro e, agora – depois de quebrar as finanças do governo e o Rioprevidência, se envolver no escândalo do Banco Master e manter um arrocho salarial de três anos contra os servidores –, quer sair do cargo em abril para se candidatar ao Senado. Por isso, é importante que o julgamento ocorra de modo célere.

Mulheres da Educação participaram do ato do 8M na Praia de Copacabana

Drone: @sampaiogabriel_

O Sepe, juntamente com profissionais das redes públicas do estado do Rio de Janeiro e aposentadas da Educação, fez parte da grande manifestação na Praia de Copacabana pelo 8 de Março (8M), Dia Internacional de Luta da Mulher. O Sepe participou com representações de vários núcleos municipais e regionais do sindicato, que levaram adesivos (ao lado), bandeiras e cartazes. Mais de 80 entidades, reunindo sindicatos, movimentos populares, organizações feministas e parlamentares participaram do ato na Praia de Copacabana.



LEIA NO SITE www.seperj.org.br



(04/03) Nota do Sepe sobre estupro coletivo contra estudante em Copacabana

(05/03) Secretaria de Gênero e Defesa dos Direitos LGBTQIAPN+ do Sepe lança edital para mural artista 8M

JURÍDICO DO SEPE PRODUZ BOLETIM SOBRE ANDAMENTO DAS AÇÕES DA REDE ESTADUAL

O Departamento Jurídico do Sepe produziu um boletim especial, com um resumo da situação das principais ações do sindicato que tramitam na Justiça em defesa dos profissionais da rede estadual. Ao todo, são 15 ações, com pautas diversas como Nova Escola, Interníveis e Piso do Magistério. O objetivo é informar a categoria sobre as ações, facilitando o acesso ao andamento dos processos e o estágio de cada um.

Em alguns casos, o texto também alerta para ações que o profissional que pode ser beneficiado deve fazer. O setor também produziu boletim semelhante com informe das ações da rede municipal do Rio de Janeiro.

Leia e faça o download deste material pelo QR-CODE ao lado.



TIRA-DÚVIDAS: AÇÃO DO RET

O Jurídico apresenta esclarecimentos após dúvidas de profissionais que buscam incorporar a Gratificação do Regime Especial de Trabalho (RET) na aposentadoria.

Por que só quem se aposentou nos últimos 5 anos pode entrar com a ação?

Resposta: Pela Lei, não é possível cobrar do governo valores que já passaram de 5 anos. Se a pessoa se aposentou há mais de 5 anos não dá mais tempo de pedir a mudança no valor da aposentadoria.

O servidor que trabalhou no RET por menos de um ano pode pedir para incluir esse valor na aposentadoria e receber valores atrasados?

Resposta: Pela Lei 1614/90, artigo 47, parágrafo 4º, só é possível incluir 20% da gratificação do RET para cada ano completo trabalhado nesse regime, até 100%. Ou seja, se o servidor não completou pelo menos um ano de RET, ele não pode entrar com a ação para pedir esse direito.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
twitter.com/RjSepe



Sindicalize-se